

Notícias da UNANIMA International

Luzes

**Reflexão dos Diretores
Executivos**

Próximas datas

O que está acontecendo na ONU

**Série de webinars da UNANIMA
International**

**Atualização da Pesquisa
Internacional UNANIMA**

Apresentações para estagiários

Histórias populares

Recursos

Entre em contato conosco

unanima-international.org

+1 (646) 933-1268

info@unanima-international.org

unanima-international.org



Reflexão dos Diretores Executivos

Caras amigas,

Escrevo esta reflexão em Dublin, na Irlanda, no primeiro dia da Primavera Celta nesta parte do mundo. Estamos comemorando os primeiros sinais da nova vida. Esperamos que você esteja começando a sentir os primeiros sinais da primavera surgindo em seu espírito também. Dependendo de onde você estiver, talvez possa ver as flores primaveris começarem a dar sinais de vida. Independente do que este momento esteja lhe mostrando, este é um tempo de vida nova, quando as coisas emergem da escuridão do ano anterior em direção a um novo tempo de esperança.

Infelizmente, a COVID-19 ainda está conosco, e a pandemia continua a nos desafiar de muitas maneiras. Nenhum país foi poupado do vírus da COVID-19. Isso nos trouxe notícias de muitas mortes entre nossas integrantes e aqueles sob o nosso ministério, especialmente, os sem-teto. Acreditamos que o número de pessoas sem-teto tenha aumentado mundialmente no ano passado, e que seus direitos humanos foram violados em todos os lugares do mundo. Vamos destacar algumas dessas questões neste Boletim de Notícias com nossas integrantes das Filipinas, onde houve violações de direitos humanos de famílias que foram despejadas de suas casas, deixando mulheres, crianças e meninas em situação de rua. Tomamos conhecimento de desigualdades sistêmicas enfrentadas por grupos minoritários e povos indígenas.



Também soubemos da falta de acesso à moradia segura, com suporte para famílias vulneráveis. O direito à moradia é o direito a um padrão adequado de vida, e deve ser inserido em todas as Constituições e leis do mundo inteiro.

Porém, nós certamente permanecemos sempre esperançosas, e é em períodos de crise, como bem sabemos, que a vida nova pode acontecer. A UNANIMA International continuará a perseguir direitos humanos internacionalmente para mulheres, crianças e meninas sem-teto. No entanto, é necessário uma mudança de paradigma de toda a sociedade para que o pleno potencial dos direitos humanos se concretize para todos.

Como é Dia de Santa Brígida, concluirei com sua bênção
Que Brígida abençoe a casa onde você mora. Abençoe
cada lareira, cada parede e porta. Abençoe cada coração
que bate sob seu teto, abençoe cada mão que labuta para
trazer alegria. Abençoe cada pé que atravessa seu portão.
Que Brígida possa abençoar a casa que lhe acolhe.

Jean



Próximas datas

20 de fevereiro

Dia Mundial da Justiça Social

3 de março

Dia Mundial da Vida Selvagem

8 de março

Dia Internacional da Mulher

15 a 26 de março

65a Comissão sobre a Situação das Mulheres

20 de março

Dia Internacional da Felicidade

21 de março

**Dia Internacional para a Eliminação da
Discriminação Racial**

21 de março

Dia Mundial da Poesia

22 de março

Dia Mundial da Água

7 de abril

Dia Mundial da Saúde

22 de abril

Dia Internacional da Mãe Terra

Série de webinários da UNANIMA International sobre a privação de moradia e os ODS

A série de webinários da UNANIMA International sobre privação de moradia/deslocamento familiar e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas foi um enorme sucesso. Não somente pelo alto nível de participação e engajamento, atmosfera de comunidade, e maravilhosa variedade de especialistas na mesa de debate (incluindo pessoas que sofreram a experiência da privação de moradia/insegurança habitacional). Mas também, por causa das nítidas, embora inexploradas, interligações entre a privação de moradia familiar e cada um dos ODS, que conseguimos ajudar a esclarecer para a comunidade internacional.

Os ODS são, às vezes, chamados de os “5 Ps”. A privação de moradia familiar se relaciona com o 1o P: Pessoas, porque a privação de moradia é produto dos sistemas de governança das pessoas e afeta a todos por causa da repercussão dessa experiência na família de quem a vive, na comunidade e, até mesmo, no mundo. A privação de moradia familiar se relaciona com o 2o P: Planeta, porque nosso atual maltrato ao planeta aumenta o deslocamento, e países e empresas que abusam dos recursos naturais e invadem territórios que deveriam ser protegidos geram vulnerabilidade à privação de moradia para um número inimaginável de pessoas. A privação de moradia se relaciona com o 3o, 4o e 5o Ps: Paz, Prosperidade e Parceria, porque nossas visões de paz e justiça devem incluir o atendimento à moradia segura e adequada como um direito humano. Isto é impossível de ser alcançado sem um esforço global e coordenado da sociedade civil, setor privado e governos em todos os níveis. É algo que requer vontade política, educação, soluções para os problemas existentes e o impedimento de ocorrência sistemática. A pandemia de COVID-19 aumentou nossa preocupação acerca dos índices crescentes de privação de moradia,

deslocamento e trauma mundialmente. Por isto, estamos fazendo tudo o que podemos para ampliar a conscientização sobre a urgência envolvendo essas questões, inclusive, em relação ao atendimento dos objetivos e agendas das Nações Unidas, que a série de webinários explorou.

Primeiro webnário: A privação de moradia familiar e os ODS para o “Planeta” – Gravação completa do webnário
<https://www.youtube.com/watch?v=kWF09Bmc45I&t=594s>

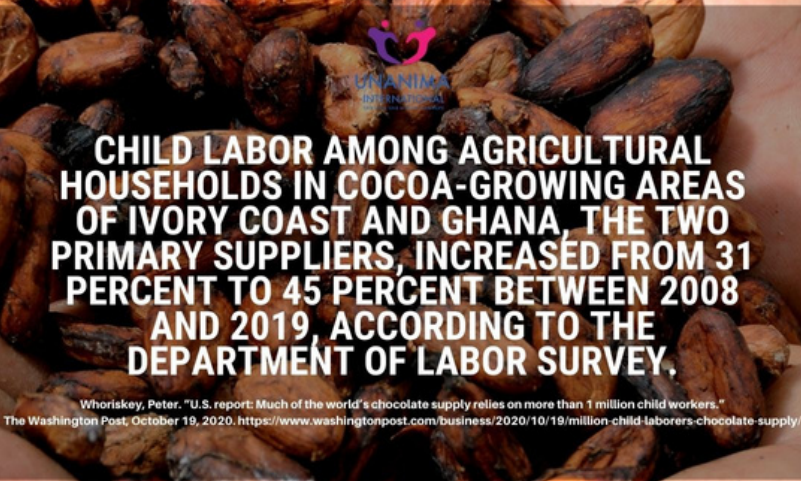
Segundo webnário: A privação de moradia e os ODS para as “Pessoas” – Gravação completa do webnário
<https://www.youtube.com/watch?v=qlpy2xvPDw0>

Terceiro webnário: A privação de moradia e os ODS para a “Paz”, a “Prosperidade” e a “Parceria” – Gravação completa do webnário
<https://youtu.be/3zlmBlDuvGI>

Todas as apresentações:

<https://drive.google.com/drive/folders/1uJlCcszpOIR8rrfzi6HJlgGcjewYw9Xq?usp=sharing>





Atualização da pesquisa e lançamento da publicação

A UNANIMA International está no processo de conclusão da nossa mais recente publicação: As intersecções da privação de moradia familiar e o tráfico humano. Conforme Jean Quinn, DW, compartilha em seu prefácio, "estamos focadas nas intersecções do tráfico humano e da situação de rua: duas situações muito traumatizantes, que frequentemente são tratadas individualmente, em vez de forma conjunta. A fim de abordar as intersecções, todos nós na sociedade devemos relacionar as duas questões entre si. Quando nossos serviços, pesquisa e advocacy estão continuamente interagindo, é aí que podemos fazer a diferença para o sofrimento e a exploração causados pela privação de moradia e o tráfico humano". Por meio de revisões da literatura, depoimentos de experiências vividas e de contribuições de especialistas, as conexões entre privação de moradia, insegurança habitacional e como essas experiências de vulnerabilidade podem, por sua vez, gerar vulnerabilidade ao tráfico humano em suas distintas manifestações (desde o trabalho e o casamento forçados até o tráfico sexual) são mostradas. A publicação explora outras questões sociais, econômicas e políticas relacionadas tanto com o tráfico humano quanto com a privação de moradia. A publicação compartilha, de maneira exclusiva, análises de uma gama diversa de partes interessadas, incluindo uma advogada que faz recomendações baseadas em seu extenso envolvimento com famílias sem-teto. Apoiadora e colaboradora da UNANIMA International de longa data, Irmã Winifred Doherty compartilha sua análise e comentários: "os depoimentos mostram que existe uma teia obscura e intrincada de abusos de direitos humanos e exploração de pessoas quando a privação de moradia e o tráfico humano se cruzam. Um passo para uma solução é zero privação de moradia". Esperamos lançar esta publicação em breve e conhecer e ouvir muitas de nossas integrantes de base no processo!

O que acontece na ONU

Atualizações dos comitês de ONGs

WGEH

O Grupo de Trabalho para a Erradicação da Privação de Moradia (WGEH, na sigla em inglês) segue sendo copresidido por Jean Quinn, DW, e Kirin Taylor continua integrando o Comitê de Educação. Em novembro, Kirin fez uma palestra sobre Privação de moradia e tecnologia, a fim de ajudar o grupo a se preparar para relacionar o tema prioritário da próxima Comissão para o Desenvolvimento Social com os temas dos dois anos anteriores (a saber, pisos de proteção social e privação de moradia). A UNANIMA International tem estado ativa para manter o grupo atualizado sobre nossa pesquisa e advocacy, assim como contribuído para as necessidades do grupo, tal como a revisão de notas conceituais e propostas. Em 9 de fevereiro, Kirin moderou um evento paralelo do WGEH para a comissão em nome da UNANIMA International, chamado “Sem deixar ninguém para trás: o papel dos dados e tecnologias digitais na erradicação da privação de moradia”. O WGEH também copatrocinou a declaração oral da UNANIMA International para a comissão.

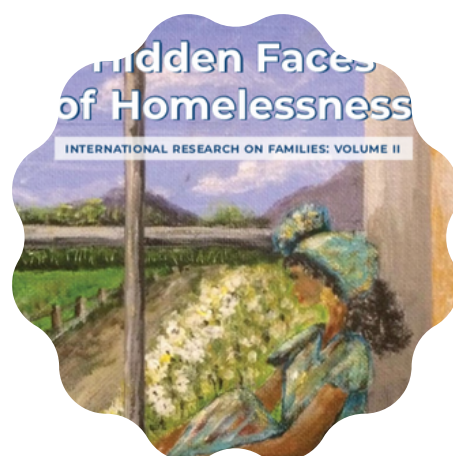
ONG CSocD

Ao longo dos últimos meses, o grupo da CSocD tem focado na preparação para a comissão, incluindo o Fórum da Sociedade Civil, que está realizando vários eventos durante as duas semanas. O Fórum da Sociedade Civil é um encontro político único, aberto a qualquer pessoa, que une organizações não governamentais e pessoas politicamente engajadas no mundo inteiro. A UNANIMA International continua ativamente envolvida com o grupo e tem valorizado o tempo reservado às reuniões para networking e celebrações, como o coral de Natal em dezembro!



MWG

O Grupo de Trabalho sobre Mineração tem se comunicado ativamente com os Estados membros e funcionários da ONU sobre nossas preocupações, particularmente, em meio à COVID-19. Em 4 de fevereiro, a UNANIMA International participou de uma reunião do grupo com o relator especial da ONU para Água e Saneamento, onde compartilhamos nossa preocupação com estes tópicos em sua intersecção com a privação de moradia familiar e o direito humano à moradia segura e adequada. O subcomitê da Amazônia tem discutido a participação em pesquisas para ajudar a comunidade da ONU a entender os efeitos da COVID-19 em comunidades indígenas. A UNANIMA International tem contribuído com fontes (por exemplo, nosso estudo de caso “Pruvação de moradia familiar em comunidades indígenas”, na página 59, da publicação As Faces Ocultas da Privação de Moradia Familiar: Pesquisa Internacional sobre Famílias – Volume Dois. Também compartilhamos alguns exemplos de nossos protocolos de pesquisa, informações da pesquisa e divulgamos artigos para ajudar o grupo no planejamento.



Revisão da 59a Comissão para o Desenvolvimento Social

A 59a Comissão para o Desenvolvimento Social (CSOCD59) realizou-se entre 8 e 17 de fevereiro de 2021, basicamente como evento virtual, devido à pandemia de COVID-19. Com uma delegação de 17 pessoas sintonizadas em diferentes partes do mundo, assim como integrantes, amigos e palestrantes convidados que participaram de várias sessões, a UNANIMA International esteve ativa e contribuiu significativamente com a comissão. Com o tema “Transição socialmente justa para o desenvolvimento sustentável: o papel das tecnologias digitais no desenvolvimento social e bem-estar de todos”, a comissão explorou um vasto número de questões transversais da Agenda 2030, e nos ofereceu a oportunidade de discutirmos enquanto comunidade global sobre como a forma de destacar e explorar essas questões pode contribuir para soluções significativas.

O programa da comissão incluiu uma ampla gama de debates de alto nível, eventos da sociedade civil e eventos paralelos, cada um deles oferecendo a oportunidade para atores estatais e não estatais de contribuir na conversa global. Juntamente com nossa própria preparação para a comissão, a UNANIMA International contribuiu com os vários esforços e eventos do Grupo de Trabalho para a Erradicação da Privação de Moradia e do Comitê de ONGs para o Desenvolvimento Social. Durante toda a comissão, trabalhamos com nossas delegadas e colegas participantes na ONU para garantir que as vozes da sociedade civil e de indivíduos e famílias que viveram a experiência fossem ouvidas. Para mais informações sobre a comissão e para ver seus resultados à medida que são divulgados nas próximas semanas, você pode visitar o site <https://www.un.org/development/desa/dspd/united-nations-commission-for-social-development-csodc-social-policy-and-development-division/csodc59.html> ou se atualizar sobre uma variedade de eventos na UNTV: <http://webtv.un.org>

Se você não conseguiu participar de nossos webinars ou eventos paralelos do CSocD59, esperamos vê-lo em nosso próximo evento online! Como sempre, fique atento às nossas Redes Sociais e Site para obter mais informações sobre os próximos eventos e instruções sobre como se inscrever!



CSocD59- Migração, deslocamento e suas questões transversais no contexto da tecnologia digital e de transições justas

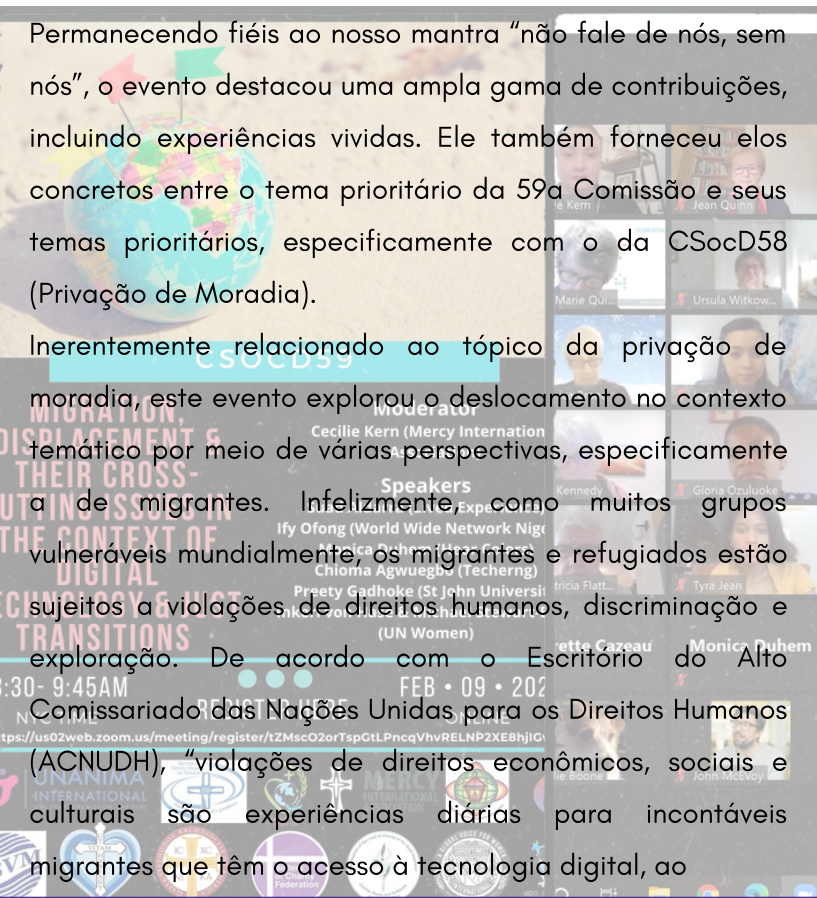
Durante a primeira semana da 59ª Comissão para o Desenvolvimento Sustentável, a UNANIMA International, juntamente com nossos copatrocinadores (Comitê de ONGs sobre Migração, Coalizão de Justiça formada por religiosos – JcoR, Congregação de Nossa Senhora do Bom Pastor, Associação da Apresentação Internacional, Conselho Arquidiocesano Ortodoxo Grego da América do Norte e do Sul, Casa Generalizia della Società del Sacro Cuore, Instituto da Santíssima Virgem Maria – Generalato de Loreto, Irmãs da Misericórdia das Américas, Soroptmist International, Religiosas do Sagrado Coração de Maria, Irmãs de Notre Dame de Namur, Federação das Irmãs da Caridade), realizou um evento internacional paralelo intitulado “Migração, deslocamento e suas questões transversais no contexto da tecnologia digital e de transições justas”. Com a participação de mais de 100 pessoas, o evento explorou e abordou o tema da comissão no contexto da migração e do deslocamento.

Permanecendo fiéis ao nosso mantra “não fale de nós, sem nós”, o evento destacou uma ampla gama de contribuições, incluindo experiências vividas. Ele também forneceu elos concretos entre o tema prioritário da 59ª Comissão e seus temas prioritários, especificamente com o da CSocD58 (Privação de Moradia).

Inerentemente relacionado ao tópico da privação de moradia, este evento explorou o deslocamento no contexto temático por meio de várias perspectivas, especificamente a de migrantes. Infelizmente, como muitos grupos vulneráveis mundialmente, os migrantes e refugiados estão sujeitos a violações de direitos humanos, discriminação e exploração. De acordo com o Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), “violações de direitos econômicos, sociais e culturais são experiências diárias para incontáveis migrantes que têm o acesso à tecnologia digital, ao

atendimento de saúde, à moradia adequada e à proteção social fundamental negados”. Mulheres, crianças e meninas continuam a estar desproporcionalmente representadas e comparativamente mais vulneráveis no âmbito desta população.

Inkeri von Hase, uma especialista em migração da ONU Mulheres, abriu o evento destacando as intersecções do tema da comissão e pessoas vivendo a situação de deslocamento, especificamente migrantes e refugiados. Seguidas por Chioma Agwuegbo (estrategista chefe, CC Consulting Services Limited e fundadora da Techerng), que falou sobre o tópico do empoderamento na base e advocacy, cada uma das palestrantes discutiu impulsionadores, resultados e políticas, e contribuiu com recomendações e soluções. O tópico acerca do papel das tecnologias digitais sobre o desenvolvimento social foi discutido pela CEO da Hearcolors, Monica Duhem. Ifeyinwa Ofong, da Worldwide Network Nigeria, centrou-se sobre como garantir a inclusão digital e abordar as necessidades das pessoas vulneráveis, especialmente mulheres, crianças e meninas. A professora Preety Gadhoke, da Universidade St. John's, apresentou uma perspectiva sobre as intersecções entre deslocamento, saúde e o tema da comissão. Nossa última palestrante foi Suad Aldarra, um contadora de histórias, cientista de dados e engenheira de software síria, estabelecida em Dublin, na Irlanda, que detalhou sua experiência vivida. Cada uma das mulheres falou eloquentemente, contribuindo com ideias distintas e instigantes, oferecendo advocacy e recomendações de políticas, e pressionando para que as vozes das pessoas com uma experiência vivida (especialmente mulheres e crianças) sejam ouvidas. Você pode assistir ao evento que contou com transmissão ao vivo na UNTV, assim como em nossa página no Facebook.



CSocD59 Perspectivas da juventude sobre a privação de moradia familiar e tecnologia

A UNANIMA International realizará um evento paralelo copatrocinado pelas Irmãs de Notre Dame de Namur na 59ª Sessão da Comissão das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social (CSocD59) chamado “Perspectivas da juventude sobre a privação de moradia familiar e tecnologia”. Em formato de painel, o evento dará, principalmente, voz às perspectivas de pessoas que viveram a experiência da privação de moradia/deslocamento. Também ouviremos estudantes universitários sobre como a privação de moradia familiar é afetada pela tecnologia. Isto incluirá a análise do papel das tecnologias digitais sobre o desenvolvimento social e bem-estar de todos, especialmente dos mais marginalizados em nosso mundo (migrantes, refugiados, populações sem-teto visíveis e ocultas). “Nós, enquanto estagiárias e voluntárias na UNANIMA International, vimos a necessidade de nos manifestar e educar por meio de uma pesquisa aprofundada sobre a realidade que nos cerca. Ao mesmo tempo, reconhecemos a necessidade de criar um espaço de aprendizado e avaliação do nosso trabalho por meio de lentes teóricas, de modo que ele possa ser melhorado e melhorar o bem-estar da humanidade. Acreditamos que este evento é necessário a fim de apresentarmos uma perspectiva mais aprofundada sobre temas relevantes. Nosso painel oferecerá uma visão sobre áreas essenciais como o tráfico humano, empoderamento



das mulheres, desigualdade como impulsionador da privação de moradia, experiências de privação de moradia oculta, e experiências de deslocamento. A fim de avançarmos mais nestes temas, os depoimentos de pessoas que viveram a experiência de como a tecnologia influenciou situações de privação de moradia e insegurança habitacional são essenciais. Ouvir um depoimento específico pode ajudar as pessoas a perceber o quanto as questões discutidas no painel realmente afetam a população.” Nossas jovens palestrantes incluem as estudantes da Universidade St. John’s: Arianna Papponne (Itália), Rocio Moron (Espanha), Ammaar Dawood (EUA), Ajifanta Marenah (Gâmbia/EUA) e Mason Modiste, que além de serem estudantes na Universidade St. John’s, também têm a experiência vivida, compartilharão suas experiências como jovens que enfrentaram a situação de rua (EUA); e Kirin Taylor, pesquisadora da UNANIMA International (EUA). Adicionalmente, nossa moderadora, Molly Gerke (Austrália), assistente executiva da UNANIMA International.

Diretoria Internacional da UNANIMA

Back Row: Margaret Fyfe CSB, Hortense Demia SP, Eileen Davey SUSC, Maureen Foltz CCV, Barbara Spears SNJM, Janet Peterworth OSU, Cathy Sheehan DW, Pereka Nyirenda RSC, Ellen Sinclair SDS, Fran Gorsuch CBS, Margaret Scott AIC, Barbara Jean Head OSU, Pat Flattery CND.

Middle Row: Barbara Linen SHCJ, Jean Quinn DW, Gloria Caixeta MSC, Sharon Sullivan OSU, Noelene Simmons SM

Front Row: Ces Martin NDS, Renaude Gregoire, Josee Therrien RJM, Janice Belanger SASV,



UNANIMA INTERNATIONAL BOARD OF DIRECTORS FEB '20

Apresentação das estagiárias e voluntárias

Em janeiro, a UNANIMA International recebeu três novas estagiárias da Universidade Syracuse, todas comprometidas com a ampliação da pesquisa da UNANIMA International para a educação e advocacy, com foco no deslocamento induzido pelo clima. Esperamos que as estagiárias contribuam para as publicações e apresentações da pesquisa, assim como se envolvam com nossos grupos prioritários (mulheres, crianças e meninas, migrantes, refugiados, e a Terra) em espaços políticos, incluindo eventos da sociedade civil nas comissões da ONU. Abaixo, você pode conhecer um pouco sobre elas!

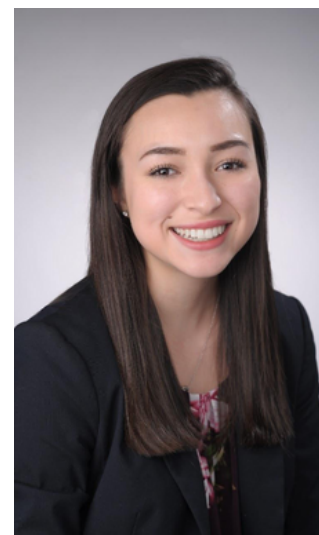
Tyra Jean é uma personalidade apaixonada e motivada que está cursando o Mestrado de 12 meses em Administração Pública na Maxwell School of Citizenship and Public Affairs. Vinda de Freeport, Nova York, Tyra é filha de imigrantes haitianos. Devido à sua educação, Tyra entende a importância da empatia, de levantar as vozes dos marginalizados e de usar os dados relevantes para combater questões de pobreza e determinantes sociais da saúde. Anteriormente, ela ocupou o cargo de estagiária na Equipe de Avaliação de Dados de Saúde, no Departamento de Saúde do Condado de Onondaga e foi uma entre 30 agentes de mudança selecionados para o Programa de Bolsas de Estudo em Políticas Públicas e Assuntos Internacionais (PPIA, na sigla em inglês) da Universidade de Berkeley. Atualmente, ela é pesquisadora associada do Lerner Center para a Promoção da Saúde Pública, e publica resumos de pesquisa quando se sente inspirada. Ela tem a honra de estar a bordo neste semestre como estagiária da primavera na UNANIMA International.



Xiaowen (Abby) Cui é estudante de Diplomacia Pública na Universidade Syracuse, com formação em programas de graduação em Transmissão e Jornalismo. Seus interesses estão voltados para a proteção ambiental, planejamento urbano e desenvolvimento, desigualdade e reforma educacionais, e violações dos direitos humanos de minorias étnicas e advocacy. Abby dedica atenção especial a práticas de comunicação eficaz que tenham o potencial de solucionar ou transformar os conflitos resultantes dessas questões sociais. Nascida na China, ela também é uma chef autodidata.



Lara Hicks cursa o Mestrado em Administração Pública na Universidade Syracuse, concentrando-se em Desenvolvimento Internacional e está concluindo um Certificado de Estudos Avançados em Organizações da Sociedade Civil. Ela se formou como University Scholar na Universidade Syracuse, em maio de 2020, com bacharelado em Relações Internacionais. Apaixonada por ajudar famílias deslocadas e refugiados, Lara concentrou seus estudos nas políticas relacionadas às questões de migração e como o sistema ONU responde a crises globais prolongadas. Seu trabalho de pesquisa na graduação a enviou para Genebra, na Suíça, para entrevistar funcionários da ONU no ACNUDH e no IOM. Além de seu interesse acadêmico em governança global e política de migração, Lara atualmente atua como gerente assistente de programas para adultos e famílias para uma organização sem fins lucrativos em Syracuse, e como defensora de sobreviventes da violência no relacionamento no comitê Take Back the Night, da Universidade de Syracuse. Em seu tempo livre, Lara gosta de cantar, de dança clássica e contemporânea e de torcer por times esportivos do seu estado natal, Minnesota.





Women & Children



Homelessness/Displacement



Migrants & Refugees



Climate

Histórias da base

Perda de casas na tragédia decorrente da mineração no nordeste brasileiro - aumento do caos durante a pandemia de COVID-19

Givaldo Pinheiro, membro associado da Congregação das Irmãs da Assunção da Santíssima Virgem, relata que ele e muitos outros moradores de seu bairro tiveram que abandonar suas casas e propriedades no início de 2021. Isso foi consequência direta de uma tragédia decorrente da mineração, ocorrida em 2018, e que continua a causar estragos, aumentando o estresse e a ansiedade durante a atual pandemia de Covid-19.

Em 2018, a Braskem, uma empresa multinacional que atua no setor de mineração, deixou pelo menos sete mil locais, incluindo casas, escolas, hospitais, igrejas e negócios, inseguros para quatro bairros de Maceió, em Alagoas: Mutange, Bom Parto, Pinheiro e Bebedouro. Há quarenta anos, a Braskem, uma empresa petroquímica, extrai sal-gema de uma área a uma profundidade superior a 800 metros. A falta de cuidado com o solo e de fiscalização adequada por parte das autoridades públicas levou ao caos que estes bairros sofrem atualmente. “Tudo isso é resultado da exploração e da ganância sem o devido cuidado pelo meio ambiente e as pessoas”, declara Givaldo.

Também há um acordo entre o governo e a Braskem homologado pela Justiça para remover todas as pessoas da região. “As pessoas de todas as regiões afetadas estão praticamente sendo despejadas de suas casas e negócios. As igrejas estão fechadas e proibidas, escolas e hospitais

estão desativados, ruas fechadas e proibidas, um caos total”, prossegue Givaldo. No que diz respeito à realocação das pessoas, a Defesa Civil, marca as residências e edificações e as pessoas têm que começar a procurar um imóvel para alugar. Quando encontram um lugar, recebem um auxílio mensal para ajudá-las a pagar o aluguel. Levará muito tempo até que as pessoas sejam adequadamente indenizadas por suas perdas. Deverão ocorrer várias ações na justiça. Atualmente, isso tem demorado dois anos ou mais. Houve vários protestos e tentativas de resistência, mas nenhuma autoridade realmente se posicionou ao lado da população que sofre a perda, nem mesmo para facilitar o processo de recebimento de uma indenização justa.

Além da pandemia, que aumentou os problemas de transtornos emocionais, altos níveis de medo e depressão, agora faltam moradias disponíveis, mais ainda, moradias da mesma qualidade que as famílias tinham. As pessoas desta região têm que lidar com a perda de suas casas, de seus locais de trabalho e de sua comunidade. Elas estão sofrendo com muitos sonhos desmanchados em uma situação cruel e desumana. Elas também sentem que não têm voz de verdade nessa questão. Givaldo, um homem de fé e coragem, acrescenta o seguinte: “só nos resta lutar e manter viva a esperança por dias melhores”.

Relato de Givaldo

Pinheiro de Maceió, Alagoas- Brasil

Artigo adaptado e

escrito originalmente em inglês por Janice Belanger, SASV - EUA

17 de janeiro de 2021

Irmãs Vedruna nas Filipinas compartilham um rápido “olhar” do projeto Bakhita

Em janeiro, a arrecadação do CIJPIC das Irmãs Vedruna enviou dinheiro para uma comunidade Vedruna nas Filipinas, que está realizando ações de acompanhamento após os ciclones, em meio ao descontrole da COVID-19 pelo país. É um duplo projeto, que combina um programa de alimentação nos grupos cemitério (1) com oficinas de educação e prevenção em tráfico humano (2).

As irmãs compram e preparam frango com arroz em grandes potes de plástico e os levam para os grupos cemitérios e para as famílias que vivem debaixo de pontes (3), onde as irmãs compartilham vida e cuidado há anos. Essas pessoas são as mais vulneráveis e se encontram sob o risco de todos os tipos de exploração.

(1) Grupos cemitérios são pessoas e famílias sem-teto que vivem EM lotes em cemitérios por não terem casas. Os lotes nos cemitérios não pertencem a elas. Elas são, basicamente,

Recursos

Perdeu um evento das Nações Unidas que você queria ver? Embora não vá e confira a UNTV, onde você pode assistir aos eventos ao vivo ou se atualizar mais tarde <http://webtv.un.org/>

Quer saber mais sobre a próxima Comissão para o Status da Mulher?

Visite esta página: www.unwomen.org



(invasoras.

(2) As oficinas e programas de extensão educacional são projetos preventivos para educar os empobrecidos, os jovens, as mulheres e jovens famintos e sem-teto para que estejam atentos às armadilhas de exploração dos traficantes. Esta comunidade reúne materiais por meio do programa internacional TALITHA KUM.

(3) Indivíduos e famílias sem-teto também vivem debaixo de pontes e se banham, lavam roupas e cozinham ao lado do rio. À noite, elas vão para a rua, à medida que as cobras do rio sobem para suas margens.

– Maureen Foltz, CCV

Quer saber mais sobre a recente Comissão de Desenvolvimento Social?

Visite esta página:

<https://www.un.org/development/desa/dspd/united-nations-commission-for-social-development-csod-social-policy-and-development-division/csod59.html>

Encontre mais infográficos e recursos de tráfico, entre muitos outros, no site da UNANIMA Internacional! Vá para nossa seção de recursos e blog!

Family
Homelessness

THROUGH THE LENS OF THE
UNITED NATIONS 2030 AGENDA:
VOLUME II



UN Web TV

The United Nations Live & On Demand

